

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Índice

Introdução	3
Eventos	3
Condições para Inscrição	3
Credenciamento.....	3
Inscrição	4
Composição das Equipes.....	4
Taxas de inscrição individuais.....	4
Forma de disputa	5
Mapa geral	7
Numeração das equipes para o “Round Robin”.....	7
Formação das equipes brasileiras	7
Outras informações relevantes	8
Carry over.....	8
Critérios de Desempate.....	9
EmRound-Robin.....	9
Em Jogos Eliminatórios.....	9
Posição à mesa e escalações.....	9
Fase classificatória.....	9
Fase eliminatória.....	10
Substituições.....	11
Duração de rodada.....	11
Oficialização de resultados.....	11
Multas e Penalidades	12
Atraso na sentada.....	12
Jogo Lento.....	12
Atraso na escalação.....	13
Falta de cartão de convenções na mesa.....	13
Bolsa Ilícita.....	13
Walk-Over e Abandonos.....	14
Sistemas e Cartões de Convenções	14
Alertas e explicações	15



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB
TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO
REGULAMENTO

Restrições	16
Aparatos de comunicação e eletrônicos.....	16
Fumo e consumo de bebida alcoólica.....	16
Apelos	16
Arbitragem e Apelos.....	16
“Reviewer”.....	16
Recursos.....	16
Ética e Esportividade	17
“VuGraph”	17
Espectadores	17
Casos Omissos	17
Validade	17



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Introdução

Este documento será aplicado em conjunto com as políticas de alerta e de sistemas (<http://www.bridge.esp.br/politicas.php>) da Federação Brasileira de Bridge (FBB) e as Leis do Bridge Contrato Duplicado (última versão WBF 2007).

Ele é complementar ao regulamento do torneio de seleção de 2019 porque muita gente não leu o outro regulamento, e define as regras para preenchimento das vagas adicionais para as equipes Feminina e Mista para o sul-americano de Mar del Plata.

Eventos

Os eventos serão todos realizados na APB em São Paulo e serão válidos para representação oficial do Brasil de equipes femininas e mistas durante o ano de 2019.

O certame de complementação da equipe feminina será realizado entre os dias 18 e 20 de janeiro de 2019 (sexta a domingo) e da equipe mista entre 24 e 26 do mesmo mês (quinta a sábado).

Condições para Inscrição

A inscrição de um jogador no Torneio de Seleção Complementar para 2019 implica plena e total aceitação deste regulamento, que a partir do momento da inscrição é considerado de completo conhecimento do participante (até, por incrível que possa parecer, os que nunca lêem regulamentos).

A participação em qualquer competição oficial da Federação Brasileira de Bridge se dá apenas por convite. Nenhum jogador poderá ser convidado se não for filiado à Federação Brasileira de Bridge, seja diretamente ou por meio de algum clube filiado, ou se não estiver em dia com suas obrigações financeiras com a Federação.

Credenciamento

A Diretoria da Federação Brasileira de Bridge nomeará uma Comissão de Credenciamento cuja função será:

- a) Resolver todas as questões relativas aos direitos e credenciamento de jogadores, duplas e capitães não-jogadores que solicitaram convite para participação nesta competição oficial da Federação Brasileira de Bridge, levando em consideração o histórico nacional e regional dos jogadores inclusive qualquer punição disciplinar que porventura tenham sofrido, quer nacional, quer internacionalmente. Os jogadores, duplas e capitães não-jogadores que desejarem ser convidados deverão submeter por escrito, na forma prevista neste regulamento, sua intenção de participar da competição. Caberá à Diretoria da Federação Brasileira de Bridge, ou à

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Comissão de Credenciamento formada por representantes por ela indicados, aceitar ou não o pedido formulado pelos proponentes;

- b) Nos casos de rejeição, a Comissão de Credenciamento e/ou a Diretoria da Federação Brasileira de Bridge não têm nenhuma obrigação de justificar, mesmo instados para tal fim, os motivos da recusa.

Inscrição

Deverá ser feita através do sítio da FBB (<http://www.bridge.esp.br>) até as 18:00 do dia 17/01/2019 no caso do Feminino e até Às 18:00 de 23/01/2019 para as mistas. Poderá ser aceita uma inscrição extra, após o encerramento do prazo, por conveniência do comitê organizador.

Composição das Equipes

Deverão ser compostas por 4, 5 ou 6 jogadores e, no ato da inscrição, cada equipe deverá indicar seu capitão, que pode ser ou não jogador da equipe. **Quaisquer jogadores poderão inscrever-se e jogar normalmente em qualquer dos eventos deste regulamento, mesmo jogadores já classificados para atuar em outros times brasileiros.** No caso de uma jogadora ou um jogador ou jogadora já classificado(a) em uma categoria se classificar em outra, ela ou ele deverá optar por que categoria jogará em eventos internacionais representando o Brasil.

Taxas de inscrição individuais

A taxa de inscrição em todas as modalidades será de R\$ 400,00 por jogador(a), e poderá ser paga no local de jogo. A mesma taxa se aplica a equipes que pretendam jogar internacionalmente, mas que não queiram ir à Bahia. No caso de duplas ou de jogadores individuais que queiram credenciamento da FBB, a taxa de não-jogo é também de R\$ 400,00 por jogador.

Sendo o ano de 2019 ano de Bermuda Bowl, o aval da FBB de equipes que representem o Brasil para jogar no exterior é obrigatório. Equipes que desejem participar de eventos internacionais sem representar o Brasil podem, portanto, pagar a taxa de não-jogo¹ sem participar fisicamente. As demais equipes que comparecerem a SP disputarão, em suas categorias, o título de representante brasileiro. Jogadores que desejem atuar em torneios internacionais, mas não participar do torneio de Seleção, podem também simplesmente pagar a taxa de não-inscrição².

¹ R\$ 400,00 por jogador além de quitação com a taxa anual de FBB.

² A ideia desta taxa é permitir a autorização de participação em torneios internacionais mas não obrigar qualquer jogador a arcar com custos de transporte e hospedagem, ao mesmo tempo sem comprometer o caixa da FBB.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Forma de disputa

A disputa de todas as categorias será dividida em duas fases, sendo a primeira classificatória e a segunda eliminatória.

- Caso haja apenas uma equipe inscrita numa dada categoria, ela será automaticamente definida como representante brasileira.
- Com duas equipes não haverá “Round Robin”, e a fase eliminatória poderá ser alterada de acordo com a conveniência dos capitães dessas equipes, desde que a decisão seja oportuna e formalmente comunicada à FBB por carta ou e-mail, e assinada por ambos capitães.
- Com três ou mais equipes de uma categoria o “Round Robin” específico é obrigatório.

Na fase classificatória, todas as equipes jogarão entre si, em “Round Robin” simples ou duplo conforme decisão da direção do torneio, com rodadas de pelo menos 14 bolsas.

Na fase final os jogos são eliminatórios e, também dependendo do número de equipes, poderemos ter quartas de final (pelo menos 13 equipes **da categoria** participantes do “Round Robin”) semifinais e final.

As tabelas utilizadas serão as seguintes, para ambos os torneios. Como ambos estão programados para três dias, o dia 1 do feminino é dia 18/1/20, enquanto que o dia 1 do misto é dia 24/1/20:

1) Três a quatro equipes:

Dia 1	14:00 – 15:50 16:00 – 17:50 18:00 – 19:50	“Round Robin” (14 bolsas)
Dia 2	14:00 – 15:50 16:00 – 17:50 18:00 – 19:50	
Dia 3	14:00 – 15:50 16:00 – 17:50	Final (14 bolsas)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB
TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO
REGULAMENTO

2) Cinco ou seis equipes:

Dia 1	14:00 – 15:50 16:00 – 17:50 18:00 – 19:50	"Round Robin" (14 bolsas)
Dia 2	14:00 – 15:50 16:00 – 17:50 18:00 – 19:50	
Dia 3	14:00 – 15:50 16:00 – 17:50 18:00 – 19:50	Final (14 bolsas)

3) Sete ou oito equipes:

Dia 1	12:00 – 13:50 14:00 – 15:50 16:00 – 17:50 18:00 – 19:50	"Round Robin" (14 bolsas)
Dia 2	12:00 – 13:50 14:00 – 15:50 16:00 – 17:50 18:00 – 19:50	
Dia 3	12:00 – 13:50 14:00 – 15:50 16:00 – 17:50	Final (14 bolsas)

4) Com mais de oito equipes serão definidas chaves, organizadas por pontos de 'ranking' (PRs) da FBB, fazendo com que as chaves não contemham mais que oito equipes. As chaves terão "cabeças de chave" com o maior volume de PRs alternativos, isto é, a equipe com maior número de PRs será cabeça na chave 1, a segunda da chave 2 e assim por diante, sendo que o critério será repetido AO CONTRÁRIO para as equipes remanescentes (por exemplo, no caso de 9 equipes o mais conveniente seria a divisão entre três chaves. Na chave 1 ficaria a equipe PRs 1, a PRs 6 e a PRs 9. Na chave 2 as PRs 2, 5 e 8 e na chave 3 as PRs 3, 4 e 7.

As reuniões de capitães ocorrerão 1h antes de cada segmento, ou seja, ou 12:00 no caso de até seis equipes ou 11:00 no caso de sete ou oito equipes. Não antecipamos ter sete ou mais equipes, mas, se isto ocorrer, as tabelas cobrem a possibilidade.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Mapa geral

O mapa geral de disputa será como na figura abaixo:

Mapa geral do seleção complementar em janeiro de 2020, na APB

1) feminino	Dia 17	Dia 18	Dia 19	Dia 20
	quinta	sexta	sábado	domingo
		reunião de capitães		
		“Round Robin”		final
2) Misto	Dia 23	Dia 24	Dia 25	Dia 26
	quarta	quinta	sexta	sábado
		reunião de capitães		
		“Round Robin”		final

Como já especificado mais acima as reuniões de capitães ocorrerão 1 hora antes de cada segmento começar.

Numeração das equipes para o “Round Robin”

As equipes participantes serão ordenadas pela soma dos pontos de ranking específico, de acordo com relação publicada pela Federação Brasileira de Bridge, conforme a modalidade (feminino/misto), de seus quatro jogadores com mais pontos. Em caso de duas ou mais equipes com mesmo número de pontos de ranking, será adotado o sorteio para desempate.

Formação das equipes brasileiras

Somente serão considerados elegíveis a representar o Brasil nos torneios internacionais, que ocorrerem até que seja realizado novo Torneio de Seleção, os jogadores que disputaram ao menos 25% (vinte e cinco por cento), arredondados para cima qualquer que seja a fração decimal, dos tempos de cada fase, classificatória, eliminatória ou única, conforme o caso.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

As equipes campeãs das duas modalidades em disputa neste torneio complementar serão denominadas equipes “B” do Brasil nas categorias respectivas. e representarão o Brasil em todos os campeonatos oficiais de quadras da World Bridge Federation e, por extensão, da Confederación Sudamericana de Bridge. Para tanto, cada equipe classificada deverá apresentar, até o dia 8/02/2019, o nome de ao menos 4 de seus integrantes que tenham efetivamente participado do Torneio de Seleção, qualquer que seja o número de jogadores inicialmente inscritos. Excepcionalmente, uma equipe formada originalmente por apenas 4 integrantes elegíveis e que tenha disputado o Torneio de Seleção sem qualquer acréscimo ou substituição poderá apresentar-se com ao menos 3 jogadores de sua formação original.

Cabe ressaltar aqui que a Federação Brasileira de Bridge não arcará, a princípio³, com as despesas de inscrição, deslocamento e estada nos campeonatos oficiais internacionais, sendo elas de responsabilidade das equipes classificadas para representar o Brasil.

Em qualquer caso que não sejam indicados 6 (seis) jogadores, caberá à Federação, após ouvidos os jogadores indicados a participar de determinado evento, escolher os jogadores que poderão completar a equipe, de modo a se atingir, preferencialmente, o número de 6 (seis) integrantes. A escolha poderá ser feita a partir de lista apresentada por integrantes da equipe incompleta⁴. A data de corte para esta definição é 15/2/2019. Jogadores a integrar equipes incompletas devem ou ter participado do Seleção ou ter pago a taxa de não-inscrição.

Aplicam-se os mesmos critérios para a definição da representação oficial brasileira em quaisquer outros eventos internacionais que ocorrerem até que seja realizado novo Torneio de Seleção, cabendo à Federação, conforme o caso, a fixação dos prazos para apresentação dos nomes pela equipe campeã.

Caberá à Federação, após ouvidos os integrantes da equipe indicados a participar de qualquer evento internacional, a eventual indicação do Capitão Não-Jogador.

Outras informações relevantes

Carry over

Todos os *matches* eliminatórios terão *carry-over* em IMPs, referente ao(s) respectivo(s) *match(es)* da fase classificatória; o *carry-over* será limitado a $\frac{1}{4}$ do número de bolsas do match em questão, até o máximo de 20 (vinte) IMPs, sendo calculado da seguinte forma: $\frac{1}{2}$ (metade) ou $\frac{1}{3}$ (um terço) da diferença líquida em IMPs de todos os *matches* disputados entre as equipes na fase classificatória conforme a equipe com vantagem tenha terminado

³ Estaremos definindo políticas de investimento e viabilização de gastos a serem implementadas à medida em que a situação financeira da FBB melhorar.

⁴ A equipe incompleta pode inclusive pleitear junto à FBB que permaneça incompleta.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

a fase classificatória à frente ou atrás de sua adversária. Caso as equipes não tenham se encontrado na fase classificatória, o carry-over do match em questão será 0 (zero)

Critérios de Desempate

EmRound-Robin

Em caso de empate, o diretor aplicará as seguintes regras até que haja o desempate:

Empate entre duas equipes:

- 1) Quociente entre os IMPs ganhos e perdidos em todas as partidas disputadas naquela fase da competição;
- 2) Resultado em IMPs do Confronto Direto entre as equipes;
- 3) Quociente entre os Pontos Totais ganhos e perdidos em todas as partidas disputadas naquela fase da competição;
- 4) Resultado em Pontos Totais do Confronto Direto entre as equipes;
- 5) Morte súbita em partidas de uma bolsa;

Empate entre três ou mais equipes (Se em algum momento sobrarem apenas duas equipes, reverter para os critérios de desempate de duas equipes):

- 1) Quociente entre os IMPs ganhos e perdidos em todas as partidas disputadas naquela fase da competição;
- 2) Maior número de IMPs ganhos nos jogos disputados entre as equipes empatadas;
- 3) Quociente entre os Pontos Totais ganhos e perdidos em todas as partidas disputadas naquela fase da competição;
- 4) Resultado em Pontos Totais do Confronto Direto entre as equipes;

Em Jogos Eliminatórios

Serão jogados segmentos de 8 bolsas até que haja desempate.

Posição à mesa e escalações

Fase classificatória

Será Home-Team em cada rodada do primeiro “Round Robin” a equipe de menor número, conforme numeração determinada (vide acima). Havendo um único “Round Robin”, a escalação de ambas as equipes será secreta e deverá ser entregue ao Diretor antes do início de cada rodada.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Havendo dois “Round Robins”, no segundo inverte-se a equipe “home-team” (o “home-team” do primeiro “Round Robin” passa a ser “visiting-team”). O “visiting team”, então, tem o direito de conhecer a escalação do adversário antes de fornecer a própria.

Fase eliminatória

As partidas da fase eliminatória, considerando que duas equipes poderão ser classificadas por categoria, serão como abaixo:

- 1) Havendo quartas de final (13+ equipes tendo participado do “Round Robin”): quatro rodadas de quartas de finais e de semifinais e três de final, que servirão apenas para definição de time “A” e “B” do Brasil.
- 2) Caso não haja quartas de final, os quatro capitães das equipes classificadas para a semifinais terão voz na definição de como dispor do tempo de jogo restante, juntamente com a direção do torneio. Disputas irreconciliáveis serão arbitradas pelo “Reviewer”.
- 3) No caso extremo de três equipes numa dada categoria, o prazo concedido à semifinal será empregado num “Round Robin” exclusivo, com “carry-over”, para classificação entre as três equipes: a primeira colocada será definida como “equipe A” brasileira e as outras duas disputarão rodadas classificatórias no tempo ainda disponível para definição do “time B” brasileiro.

Para as partidas da fase eliminatória, haverá sorteio para determinar a ordem de sentada.

O vencedor deverá escolher:

- 1) uma rodada de cada grupo de 28 bolsas⁵ (1 ou 2 e 3 ou 4) para jogos de 56 bolsas;
- 2) 2 ou 3, para jogos de 42 bolsas – (neste caso, na 1ª rodada a escalação de ambas as equipes é secreta) para escalar após o adversário.

Como, para efeito de sentada, as rodadas de 14 bolsas serão agrupadas duas a duas, após a escolha do vencedor do sorteio, o perdedor herdará automaticamente o direito de sentada na rodada que faz parte do mesmo grupo. Por exemplo, se o vencedor escolher sentar depois na rodada 4, o perdedor do sorteio sentará depois na rodada 3. Da mesma forma, se o vencedor do sorteio escolher sentar depois na rodada 1, o perdedor do sorteio sentará depois na rodada 2. Em seguida, o direito de escolha vai para o perdedor do sorteio e, assim que a escolha for feita, o vencedor do sorteio herdará automaticamente o direito de sentada na rodada que faz parte do grupo escolhido pelo perdedor. Segue-se o procedimento acima até que a preferência de sentada de todas as rodadas estejam definidas.

Para efeitos de posicionamento à mesa, será “home-team” em cada grupo de 28 bolsas a equipe que tiver o privilégio de sentada na primeira das duas rodadas de cada grupo.

⁵ Em eliminatórias de 14 bolsas

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Observe-se as exceções para as equipes com duplas(s) que empregar(em) sistemas altamente artificiais (item XI, abaixo). Se houver empate em um match eliminatório que exija um prolongamento de 8 (oito) bolsas, haverá sorteio para determinar o direito de sentada.

Substituições

Se, por alguma razão, uma equipe não puder apresentar 4 jogadores no início de uma rodada, ou por ter ocorrido uma emergência durante uma sessão, o Árbitro poderá aceitar um substituto para completar a equipe, e deverá informar o fato ao “Reviewer” o mais cedo possível.

Na fase classificatória só serão permitidas substituições por 2 (duas) rodadas. Alterações e/ou substituições em qualquer fase do Campeonato estarão sujeitas à ratificação do “Reviewer”. Após esta ratificação, os resultados obtidos pela equipe (com o substituto) devem valer normalmente.

Mesmo que o resultado permaneça, o “Reviewer” poderá aplicar penalidade à equipe que usou o substituto se julgar faltosas as circunstâncias que determinaram a substituição. Ele tem a autoridade para determinar se o substituto pode ou não se tornar jogador permanente da equipe. O substituto não pode ter jogado ou sido substituto em outra equipe. O Capitão da equipe deverá ainda informar ao Árbitro qual jogador foi substituído naquela rodada. A nova dupla formada pelo jogador remanescente e pelo substituto é obrigada a jogar o mesmo sistema que jogaria com sua formação normal ou um sistema natural de amplo conhecimento e aprovação dos adversários.

Equipes formadas por 4/5 jogadores podem incluir 2/1 novos jogadores a qualquer momento de competição, desde que esses jogadores não tenham jogado ou substituído em outra equipe da mesma categoria, e que obedeçam as normas da FBB. O jogador inscrito por uma quadra, *que não tenha disputado nenhum jogo*, poderá transferir-se para outra quadra, ainda que da mesma categoria, e também poderá substituir qualquer jogador, mantidas as restrições acima.

Duração de rodada

O tempo de duração de cada rodada é calculado a partir da duração de cada bolsa, que deverá ser de 7 minutos para cada bolsa. Utilizamos o padrão de uma hora e cinquenta minutos de jogo por rodada de 14 bolsas.

Oficialização de resultados

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Bridgemates (ou sistemas de apuração eletrônica similares) serão usados. A entrada das informações é de responsabilidade da dupla sentada em N/S. A dupla sentada em E/O é responsável por confirmar as informações digitadas pelos adversários. O resultado oficial será aquele digitado por N/S e confirmado por E/O.

Convém lembrar a jogadores e capitães que eles são responsáveis pela veracidade das informações digitadas.

Qualquer marcação errada pode ser alterada até o início da rodada seguinte, exceto na última rodada de uma fase, onde a marcação errada só poderá ser alterada até 20 (vinte) minutos após o término do tempo de jogo. Depois disso os resultados serão finais exceto quando:

- 1) Estiver aguardando decisão do “Reviewer”;
- 2) Quando o diretor ou “Reviewer” estabelecerem que bolsas deverão ser jogadas novamente.

Multas e Penalidades

Atraso na sentada

Até 5 minutos	Advertência verbal na primeira ocorrência
De 5 a 10 minutos	2 PV
De 10 a 15 minutos	5 PVs
Acima de 15 minutos	A critério do diretor, a equipe faltosa poderá ser considerada perdedora por W.O. e pode sofrer sanções mais severas pelo “Reviewer”.

Caso alguma equipe seja reincidente no atraso até cinco minutos, ela deverá ser multada em ½ PV a partir da segunda ocorrência.

Jogo Lento

Até 5 minutos	1 PV
De 5 a 10 minutos	1½ PV
De 10 a 15 minutos	2 PV
De 15 a 20 minutos	2½ PV
De 20 a 25 minutos	3 PV
Acima de 25 minutos	A critério do diretor, a equipe faltosa poderá ser considerada perdedora por W.O. e pode sofrer sanções mais severas pelo “Reviewer”.

O diretor deve dividir a multa entre as equipes de acordo com a sua avaliação sobre a culpa do atraso. Por exemplo: Se houve 12 minutos de atraso e, se ele julgar que ambas equipes são igualmente culpadas, a multa deverá ser de 1 PV para cada equipe. Se ele

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

julgar que a equipe A tem 70% de culpa e a equipe B tem 30% de culpa, a multa deverá ser de 1,4 PV para equipe A e 0,6 PV para a equipe B

Atraso na escalação

Se uma equipe deixar de cumprir os prazos de escalação estipulados pela Direção do Torneio, estará sujeita às seguintes penalidades: primeira vez – advertência; segunda vez – multa de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e 5 PVs; terceira vez em diante – R\$ 100,00 (cem reais) e 10 PVs, cada vez.

Falta de cartão de convenções na mesa

Advertência na primeira vez, R\$ 80,00 (oitenta reais) na segunda vez e, a partir desta ocasião, proibição da dupla flagrada na utilização de qualquer convenção exceto Stayman e Blackwood simples, R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) na terceira vez, e, a partir da quarta vez, penalidades mais severas, inclusive eventual desqualificação, impostas pelo Tribunal de Apelação.

Bolsa Ilícita

No caso de bolsa ilícita e sendo determinado que uma equipe foi claramente responsável, o árbitro deverá punir a equipe infratora com 2 (dois) PVS que serão deduzidos do total de PVS da equipe infratora ao final da fase em questão.

Uma bolsa é considerada ilícita se o árbitro determinar que uma ou mais cartas foram mal colocadas na bolsa, de tal forma que os contendores que deveriam fazer uma comparação direta, não jogaram a bolsa identicamente. No caso de bolsas duplicadas, uma bolsa não será considerada ilícita se, em um match, foi jogada identicamente em ambas as mesas mesmo que bolsa de mesmo número, ou essa mesma bolsa seja diferente em qualquer outro match jogado simultaneamente.

Em geral, uma bolsa ilícita deve ser jogada novamente pela substituição por bolsa nova, mas neste caso, nunca após o resultado do match ser conhecido pelos contendores; o match, então, terá seu resultado computado como se aquela bolsa nunca tivesse sido jogada. As mesmas regras aplicam-se sempre que uma bolsa substituta seja jogada normalmente; por exemplo, quando uma bolsa é anulada pelo “Reviewer”.

Quando o árbitro tiver razões para crer que o “Reviewer” possa vir a determinar o jogo de uma bolsa substituta, ele deve fazer os contendores jogarem uma bolsa provisória, alongando a rodada em oito minutos. O árbitro pode, também, por sua própria iniciativa, mandar jogar uma bolsa provisória, pendente de decisão posterior.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Walk-Over e Abandonos

Caso uma equipe não se apresente para uma rodada até 25 minutos depois do seu início, ou se for incapaz de terminar uma rodada, será considerado walk-over. A equipe responsável pelo W.O. receberá 0 (zero) PV e 0 (zero) IMP para este match; a outra equipe – sendo declarada vencedora – receberá 12PVs que, ao final da classificação, serão corrigidos para o maior dos seguintes valores:

- a) 12 PVs
- a) média dos seus PVs conseguidos durante a competição, excluídos os que ganhou por W.O.
- b) média dos PVs conseguidos pelos adversários da equipe que levou o W. O. em todos os seus matches, excluídos os que perdeu por W.O.

A equipe vencedora receberá um número de IMPs equivalente à média da tabela de conversão de IMP em PV, referente aos PVs atribuídos (meio ponto aproxima-se para o inteiro superior).

Dois W.O. resultam em eliminação automática da equipe da competição, caso em que serão adotados os seguintes procedimentos: (válidos também para casos de abandono da competição comunicado ao Árbitro antes de qualquer W.O.)

- a) O Árbitro deverá comunicar o fato ao “Reviewer” para as sanções cabíveis, e os jogadores ausentes serão julgados em qualquer dos jogos em que ocorreram os W.O.
- b) Se a equipe não tiver completado 50% ou mais de jogos previstos para a fase classificatória, seus resultados serão considerados nulos.
- c) Caso a equipe tiver jogado 50% ou mais de seus jogos na fase classificatória, as equipes que ainda não a tenham enfrentado receberão 12PVs, que ao final da fase serão corrigidos conforme os critérios acima.

Sistemas e Cartões de Convenções

Consultar a política de sistemas da FBB (<http://www.bridge.esp.br/docs/politicaDeSistemas.doc>).

Cada dupla é responsável pelo correto preenchimento e apresentação do cartão de convenções (modelo oficial da WBF) que deverá conter a maior quantidade possível de informações combinadas entre os parceiros. Deve haver duas vias de modo que ele seja sempre levado à mesa e entregue aos jogadores adversários. É aconselhável o uso de Folhas Suplementares - tamanho A4 - que deverão ser anexadas aos cartões de convenções.

Chama-se a atenção especificamente para o fato de que o ônus do esclarecimento completo recai sobre a dupla que utiliza o sistema, estando tanto o árbitro quanto o Tribunal de Apelação instruídos para dar aos adversários o benefício da dúvida. É proibido cada parceiro jogar um sistema diferente, seja de leilão seja de jogo das cartas. Erros na

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

aplicação do sistema e consequentes explicações erradas que possam ocasionar distúrbios no jogo poderão resultar em punição para a dupla infratora, além das que resultarem da decisão legal do árbitro.

Sistemas altamente artificiais só serão permitidos no caso de o torneio de seleção vir a ter matches de 28 ou mais bolsas (e apenas em tais matches). Mesmo quando permitido seu uso, as duplas que os empreguem deverão submeter-se aos seguintes procedimentos:

- a) Entregar ao árbitro, antes do início do torneio, três cópias do sistema completo, indicando o desejo de jogá-lo, se vierem a se classificar para matches longos (o sistema deverá contemplar, inclusive, sugestões de defesa para os adversários)..
- b) No início de cada rodada, as duplas que empreguem Sistemas Altamente Artificiais devem “pré-alertar” seus adversários acerca das convenções empregadas, bem como lembrar as sugestões de defesa que passam a fazer parte do sistema dos adversários os quais, portanto, poderão consultá-las no curso do match.
- c) Equipes que tenham duplas que joguem sistemas altamente artificiais perdem os “direitos de sentada” sempre que essa(s) dupla(s) esteja(m) escalada(s) para jogar.

Alertas e explicações

Consultar a política de alertas da FBB (<http://www.bridge.esp.br/docs/politicaDeAlertas.doc>).

O parceiro do jogador que fizer uma marcação convencional deve alertar imediatamente os adversários (jogo sem cortinas), a menos que estes, antes de jogar a primeira bolsa, tenham anunciado aos adversários e ao Árbitro que não querem ser alertados. O alerta é feito colocando-se o cartão apropriado sobre a mesa, antes do adversário da direita declarar, de modo que se tenha certeza de ter sido notado pelos adversários. Não é permitido, sob nenhuma hipótese, “bater na mesa” ou outra atitude qualquer, diferente das acima descritas, com a intenção de alertar os adversários.

Nenhuma explicação de uma marcação alertável deve ser dada, a não ser se solicitada pelo adversário. Essa solicitação pode ser postergada para o final do leilão, de acordo com a Lei 20. Em jogo sem cortina um jogador só poderá pedir explicações na sua vez de declarar. Com cortina, um jogador que faça uma declaração alertável, deve alertar seu adversário do mesmo lado da cortina, o mesmo fazendo seu parceiro. O alerta é feito pondo-se o cartão de Alerta sobre a última declaração convencional. Perguntas e respostas têm que ser feitas por escrito.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Restrições

Aparatos de comunicação e eletrônicos

Telefones celulares, pagers ou qualquer outro equipamento eletrônico não poderão ser utilizados na sala de jogo. O árbitro tem o direito de proibir também o acesso de qualquer outro equipamento, caso considere sua presença inoportuna. Caso haja qualquer toque ou som produzido por esses equipamentos ou caso o equipamento esteja sendo utilizado, a equipe de seu portador (inclusive capitão não-jogador) será multada em 2 PVs ou 6 IMPs em caso de partidas eliminatórias. No caso de espectadores a multa será de R\$ 100,00 e imediata retirada da sala de jogo. A segunda violação desta regra implicará proibição de acesso à área de jogo.

Fumo e consumo de bebida alcoólica

O Fumo e o consumo de bebida alcoólica dentro da área de jogo são proibidos. Nenhum jogador pode deixar a área de jogo antes de terminar o seu jogo. A penalidade será de 2PVs (ou 6 IMPs em caso de partidas eliminatórias).

Reincidência pode causar proibição de acesso a área de jogo ao jogador ou capitão faltoso.

Apelos

Arbitragem e Apelos

O Árbitro deve ser chamado à mesa assim que uma irregularidade for constatada e apenas ele – ou seus auxiliares – poderá arbitrar e o fará, cabendo recurso conforme itens a seguir.

“Reviewer”

Todos os recursos deverão ser encaminhados ao “Reviewer” que decidirá em instância final e definitiva.

Recursos

Um recurso contra uma decisão do Árbitro deverá ser encaminhado a este até 30 (trinta) minutos após o encerramento da rodada em que se deu a arbitragem ou após a decisão do árbitro, caso esta seja anunciada somente após o encerramento da rodada. Todos os recursos deverão ser interpostos por escrito e subscritos pelo capitão ou por qualquer jogador da equipe com a concordância do primeiro.

Ao encaminhar um apelo, o Capitão da equipe apelante deverá depositar R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) que serão devolvidos mesmo que o recurso seja rejeitado, mas serão retidos sempre que for considerado sem mérito (frívolo).

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE – FBB

TORNEIO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR FEMININO E MISTO

REGULAMENTO

Ética e Esportividade

Todos os bridgistas têm obrigação de se comportarem-se dentro das mais estritas regras de esportividade, cortesia e, sobretudo, de ética irrepreensível.

Recomenda-se com a veemência necessária que os jogadores de todas as equipes persigam a vitória em todos os momentos e em qualquer circunstância, até mesmo quando eventual derrota possa favorecê-los por questões de tabela. As decisões do “Reviewer” devem ser acatadas pelos jogadores e capitães, mesmo que esses a desaprovem com respeito e espírito esportivo.

“VuGraph”

Se houver “vugraph”, nenhuma equipe poderá negar-se a se apresentar se para tanto for designada. A designação das equipes é de responsabilidade da organização do Campeonato. Não haverá tempo adicional para rodadas no “vugraph”.

Espectadores

Apenas poderão entrar na sala fechada: o Árbitro e seus auxiliares oficiais, os Presidentes da FBB e do “Reviewer”, o Diretor Técnico da FBB, monitores e fiscais e, se necessário, “caddies”. Na sala aberta, se não houver “vugraph”, será admitida a presença de espectadores, que não poderão mudar de mesa e, se houver cortina, em hipótese nenhuma, poderão se colocar nos ângulos dos painéis.

Casos Omissos

Os casos omissos e os recursos contra este regulamento serão decididos pela Diretoria da Federação Brasileira de Bridge.

Validade

Este regulamento entrará em vigor no Torneio de Seleção Complementar de janeiro de 2020.